



SEQUELAS PROVENIENTES DO ISOLAMENTO SOCIAL DA COVID-19 E O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA RECAPACITAÇÃO DO PACIENTE

Victor Alexandre Lopes Almeida¹; Caroline Santos Costa¹; Maximino Alencar Bezerra Júnior²

¹Estudante das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

²Docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

Objetivo: apresentar as principais sequelas provenientes do isolamento social consequência da pandemia da Covid-19 e mostrar o papel da fisioterapia na reabilitação dessas alterações. **Matérias e Método:** realizou-se uma revisão integrativa da literatura com buscas nas bases de dados PubMed e Scielo. Foram cruzados com o operador booleano “and” os descritores “Isolamento social” “COVID-19” AND “Physiotherapy” OR “Rehabilitation”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados em português e inglês nos anos de 2020 e 2021 disponíveis na íntegra. O critério de exclusão foi a não pertinência ao tema. **Resultados:** a busca na literatura identificou 28 artigos em que as pessoas que se mantiveram em isolamento social desenvolveram sequelas que ocasionaram limitações musculoesqueléticas, cardiovascular e biopsicossocial; além disso, aqueles que possuem doenças autoimunes, com o isolamento, tiveram aumento na sintomatologia. Destaca-se ainda o papel da fisioterapia na realização de atividades que contribuem para a recapacitação funcional e futura integração social. **Conclusão:** o período de isolamento social contribuiu para o declínio da atividade funcional quando a fisioterapia ajudou, melhorando a independência funcional e a qualidade de vida, além de facilitar uma posterior reintegração social.

Palavras-chave: Isolamento. Fisioterapia. COVID-19. Reabilitação.